



PASTORES confirmam apoio a Roriz e Luiz Estevão, na residência de Eurides Brito

Roriz ganha apoio dos Adventistas do 7º Dia

Pastores e diretores da Igreja Adventista do Sétimo Dia definiram o apoio à candidatura do governador Joaquim Roriz, pré-candidato do PMDB ao Palácio do Buriti. A decisão foi tomada durante encontro realizado na QL 18 do Lago Sul, em jantar oferecido pela professora e ex-secretária de educação Eurides Brito. A Igreja adventista tem 89 templos e 15 mil fiéis.

Acompanhado pelo deputado distrital Luiz Estevão, Joaquim Roriz manteve longa conversa com os membros da Divisão Sul-Americana e da Associação Central Planalto, entidades que administram as ações da Igreja na capital da República. Os adventistas têm ações voltadas ao desenvolvimento dos deveres cívicos e religiosos da comunidade e também para o atendimento nas áreas de saúde e educação.

Segundo o pastor Misael Barreto, da divisão Sul-Americana, dentro de seis meses será inaugurado mais um hospital próximo à Escola Fazendária. A igreja também administra 510 escolas em todo o País. A professora Eurides Brito, lamentou o tratamento que as entidades religiosas vêm recebendo e lembrou o veto à construção da igreja Adventista da Candangolândia.

Participação

Misael Barreto esclareceu que a igreja Adventista tem

por norma não oferecer seu púlpito de orações para manifestações políticas mas isso não significa que estão à margem do processo político. Para o pastor Xavier, presidente da Associação Planalto Central, o "apoio dado a Roriz é pelo trabalho desenvolvido pelo ex-governador em prol dos mais humildes e em defesa dos valores da família, dogmas defendidos pela igreja Adventista".

Pastor Misael diz que igreja não oferece o púlpito para manifestação política. Mas não fica à margem do processo

O deputado Luiz Estevão lembrou o trabalho desenvolvido pela professora Eurides Brito, quando secretária de educação, que levou Brasília a ser capital do País que teve melhor rendimento escolar. Disse ainda que o trabalho social dos adventistas deveria ser apoiado e estimulado pelos governantes, pois serve de suporte às famílias que vivem em um mundo materialista e

desestruturado.

O deputado recordou o ato do atual governo, ainda no início da sua administração, que anulou a doação de 120 terrenos para todas as igrejas do Distrito Federal, situação que se reverteu com um projeto de sua autoria que anulava essa decisão.

Pelos humildes

O ex-governador Joaquim Roriz voltou a afirmar sua posição em defesa dos mais necessitados. Lembrou aos presentes o seu programa de assentamento, que deu dignidade a 120 mil que viviam à margem da sociedade, morando nas 68 invasões que existiam em Brasília, em condições subumanas ou pagando aluguel em barracos nos fundos dos quintais. Disse que seu apoio às igrejas é por ter conhecimento do trabalho social desenvolvido por elas e que amenizam o sofrimento dos mais carentes.

Voltou a afirmar sua disposição em participar ativamente da vida política da cidade, dando sua contribuição para solucionar os graves problemas que hoje afligem a população. "Não posso admitir que na virada do milênio a cidade sonhada por Dom Bosco e construída por JK viva o degradante clima de violência, de desemprego e descaso para com sua sociedade", enfatizou Roriz.